



08 A 11 DE
NOVEMBRO

Viasoft Experience
Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza,
5300 - Cidade Industrial de Curitiba, Curitiba - PR



Trabalhos Científicos

Título: Hospitalizações Por Gastroenterites Em Crianças Menores De 10 Anos E Cobertura Vacinal Para Rotavírus No Estado Do Ceará, Brasil, Entre 2018 E 2022.

Autores: ROBÉRIO DIAS LEITE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ), ISABELA BORGES NOGUEIRA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ)

Resumo: Gastroenterite é uma das doenças mais comuns, principalmente em crianças, tendo sofrido redução significativa da morbimortalidade após a introdução da vacina para rotavírus no Programa Nacional de Imunizações. No estado do Ceará, Brasil, são poucos os estudos sobre a situação recente das hospitalizações por gastroenterite em crianças, que podem ter sofrido impacto com a tendência de queda de cobertura vacinal (CV), acentuada durante os momentos de maior isolamento da pandemia da Covid 19. Analisar a evolução das hospitalizações em menores de 10 anos e da CV para rotavírus entre os anos de 2018 e 2022 no estado do Ceará. Estudo retrospectivo observacional transversal, utilizando-se a plataforma DATASUS para obtenção dos dados. Para avaliar a existência de correlação entre a evolução da CV e hospitalizações por gastroenterite em < 1 anos foi utilizado o teste não paramétrico de Wilcoxon, considerando nível de significância < 0,05 como estatisticamente significativo. Os dados são de domínio público, dispensando apresentação aos comitês de ética em pesquisa. Nos anos 2018, 2019, 2020, 2021 e 2022 o número de hospitalizações por gastroenterite, respectivamente, por faixa etária, foi: < 1 ano: 723, 657, 418, 479 e 662, 1 – 4 anos: 1713, 1603, 938, 891, 1671, 5 - 9 anos: 566, 526, 314, 241, 521. No mesmo período, a CV para rotavírus a cada ano foi de, respectivamente: 116,54%, 94,96%, 90,49%, 74,93% e 83,32%. Verificou-se uma correlação significativa entre aumento e queda da CV e incremento e redução de hospitalizações por diarreia em < 1 ano ($p = 0,43$), respectivamente. **DISCUSSÃO:** Houve queda de hospitalizações por gastroenterite em todas as faixas etárias durante os anos de maior isolamento social na pandemia da Covid-19 (2020 e 2021), em média de 46,33%, tendo sido mais acentuada na faixa etária de 5 a 9 anos (57,42%) e aumento em níveis pré-pandêmicos no ano de 2022. Houve queda de hospitalizações por gastroenterite em todas as faixas etárias durante os anos de maior isolamento social na pandemia da Covid-19 (2020 e 2021), em média de 46,33%, tendo sido mais acentuada na faixa etária de 5 a 9 anos (57,42%) e aumento em níveis pré-pandêmicos no ano de 2022. Uma maior adesão às recomendações de higienização das mãos, subnotificações de casos de diarreia, menor acesso aos hospitais em decorrência da pandemia ou uma reduzida participação do rotavírus como agente etiológico poderiam justificar a redução de hospitalizações por diarreia, e não a queda de CV para rotavírus, o que caracteriza uma associação estatística espúria. Em conclusão, entre 2018 e 2022, após uma acentuada redução das hospitalizações por diarreia no Ceará em crianças < 10 anos, houve um aumento no último ano em níveis pré-pandêmicos, não acompanhado de uma recuperação semelhante da CV para rotavírus, o que é preocupante.